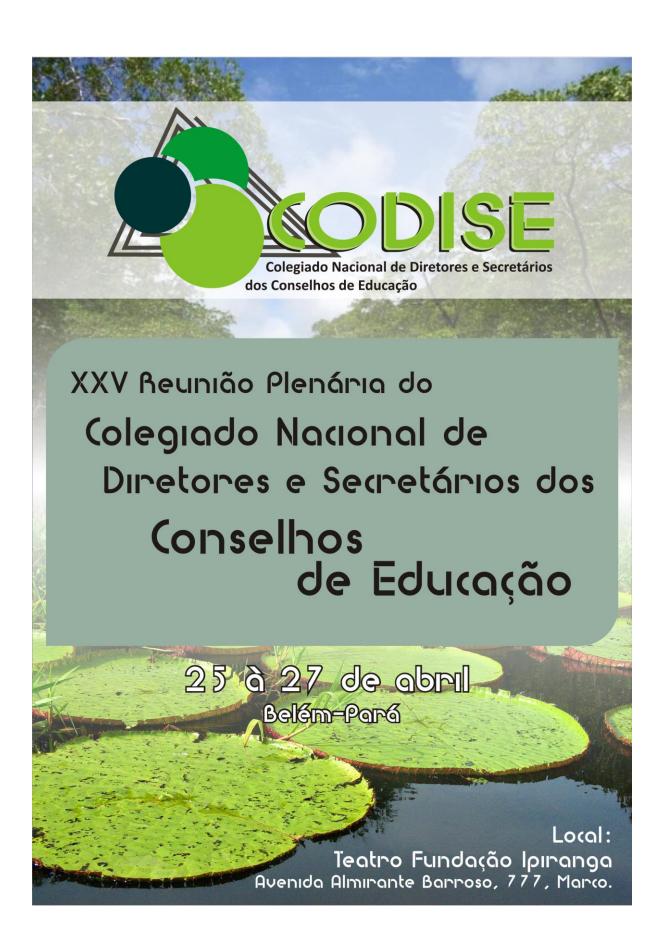
CODISE

Colegiado Nacional de Diretores e Secretários de Conselhos de Educação

RELATÓRIO

Belém(PA) 25 a 27 de abril de 2012



ÍNDICE

Diretoria3
Membros Titulares4
Pauta7
Foto Oficial10
Abertura11
Conferência: "Diretrizes Curriculares para a Educação Básica"
Prof.Francisco Aparecido Cordão13 a 19
Palestra: Planejamento Estratégico dos Conselhos e Experiências
do CEE/SC
Prof. Maurício Fernandes Pereira20 a 21
Palestra:"Convalidação de Estudos na Educação Básica"
Prof.Geraldo Grossi Junior22 a 24
Palestra: "O Desafioda Consolidação da Autonomia dos Conselho
de Educação"
Prof ^a . Maria Beatriz Mandelert Padovani25 a 30
Encerramento31
Ata 34 a 36
Participantes37 a 38
Fotos do evento40 a 49

DIRETORIA

Membros Titulares

Biênio 2012 /2014

Presidente: MARIA ELIETE DA SILVA CAVALCANTE - AM

Vice-Presidente: MARIA CAROLINA PINTO RIBEIRO - RJ

Secretário: MARIO JOSÉ AMADIGI - PR

Coordenações Regionais

Região Norte: SUELY AMÉLIA BAYUM CORDEIRO - AC

Região Nordeste: RAIMUNDA AURILA MAIA FREIRE – CE

Região Centro-Oeste: ODORICA MORAIS DE OLIVEIRA - MT

Região Sudeste: ROBERTA TAVARES GUAITOLINI EMERICK - ES

Região Sul: ALVARO BARROS DA SILVEIRA- SC

MEMBROS TITULARES

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO ACRE -RIO BRANCO – AC SECRETÁRIA EXECUTIVA: Suely Amélia Bayum Cordeiro

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE ALAGOAS - MACEIÓ – AL SECRETÁRIA EXECUTIVA: Maria Cristina Alves Santos

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO AMAPÁ - MACAPÁ – AP SECRETÁRIO EXECUTIVO: Manoel Ferreira Colares

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS - MANAUS – AM **SECRETÁRIA EXECUTIVA: Maria Eliete da Silva Cavalcante.**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA BAHIA - SALVADOR – BA DIRETORA: Maria Raimunda Pereira Sant'Ana

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ - FORTALEZA – CE **SECRETÁRIA EXECUTIVA: Raimunda Aurila Maia Freire**

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA – DF SECRETÁRIO GERAL: Cíntia Cristina Faulhaber

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO-VITÓRIA/ES SECRETÁRIA GERAL: Roberta Tavares Guaitolini Emerick

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS - GOIÂNIA – GO SECRETÁRIO EXECUTIVO: Marcos Elias Moreira

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MARANHÃO - SÃO LUÍS/MA SECRETÁRIA GERAL: Ana Célia Vale Martins

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MATO GROSSO - CUIABÁ – MT **SECRETÁRIA EXECUTIVA: Odorica Morais de Oliveira**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MATO GROSSO DO SUL-CAMPO GRANDE - MS

SECRETÁRIA EXECUTIVA: Soila Rodrigues Ferreira Domingues

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO - RECIFE – PE SECRETÁRIA EXECUTIVA: Hermenegilda Ana de Carvalho Sá

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PIAUÍ - TERESINA – PI

SECRETÁRIA EXECUTIVA: Ana Lúcia Cavalcante Bezerra

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO - RJ

SECRETÁRIA GERAL: Maria Carolina Pinto Ribeiro

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE – NATAL- RN SECRETÁRIA EXECUTIVA: Maria Seabra dos Santos da Paz CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL-PORTO ALEGRE-RS

SECRETÁRIO EXECUTIVO: Milton Silveira Pereira

CONSELHO ESTADUAL DE RONDÔNIA - PORTO VELHO - RO SECRETÁRIA GERAL: Mirian Rosa Guizelini de Almeida

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE RORAIMA - BOA VISTA - RR

SECRETÁRIA GERAL: Jocelma Viana de Almeida

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA - FLORIANÓPOLIS – SC

SECRETÁRIO EXECUTIVO: Álvaro Barros da Silveira

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO - SÃO PAULO/SP

CHEFE DE GABINETE: Neide Cruz

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SERGIPE - ARACAJU - SE

SECRETÁRIA GERAL: Simone Rocha Barreto do Nascimento

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE TOCANTIS - PALMAS - TO

SECRETÁRIO EXECUTIVO: Paulo Fernando Mourão Veras

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE - BRASÍLIA - DF

SECRETÁRIO EXECUTIVO: Ataíde Álves

PAUTA DA XXV REUNIÃO PLENÁRIA DO CODISE

Dia 25 de abril de 2012. 18h – Abertura Oficial

Apresentação Cultural Composição da Mesa

19h30 – Conferência de abertura:

- Tema: "Diretrizes Curriculares para a Educação Básica"
- Conferencista: Prof. Francisco Aparecido Cordão Presidente CEB/CNE
- Coordenadora: Prof^a. Francisca Batista da Silva Presidente do FNCE e do CEE/RO

21h - Jantar de confraternização

 Coordenação: Raimunda Aurila Maia Freire – Secretária Executiva do CEE/CE e Rocilda Célia da Silva Nascimento - CEE/AM – Assessora da Presidência do CODISE.

Dia 26 de abril de 2012. (Manhã)

08h as 8h30 - Credenciamento

8h30 as 9h15 - Palestra

Tema: "Planejamento Estratégico dos Conselhos e Experiências do CEE/SC"

- Palestrante: Prof. Maurício Fernandes Pereira Presidente do CEE/SC
- Debatedor: Maria Carolina Pinto Ribeiro Secretária Executiva do CEE/RJ e Vice-Presidente do CODISE

9h15 às 10h 15 - Palestra

Tema: "Convalidação de Estudos na Educação Básica".

Palestrante: Prof. Geraldo Grossi Júnior - CEE/MT

Coordenador: Marcos Elias Moreira – Secretário Executivo do CEE/GO

Debatedor: Paulo Fernando Mourão Veras – Secretário Executivo do

CEE/TO

10h15 às 10h30 - Intervalo

10h30 às 11h45 - Debate

11h45 às 12h - Informes

12h às 13h45 - Almoço

Dia 26 de abril de 2012. (Tarde)

14h as 16h15 - Palestra

Tema: "O desafio da consolidação da autonomia dos Conselhos deEducação"

 Palestrante: Profa. Maria Beatriz Padovani – Diretora de Ensino da Faculdade Ipiranga

 Coordenador: Profa. Fernanda do Nascimento Melo – Presidente do CEE/AM

 Debatedor: Suely Amélia Bayum Cordeiro - Secretária Executiva do CEE/AC

16h30 as 17h20 - Informes gerais

17h20 as 17h30 - Encerramento

Dia 27 de abril de 2012. (Manhã)

08h às 10h - Tema: "Eleição da nova Diretoria".

Coordenador: Álvaro Barros da Silveira – Secretário do CEE/SC e Maria
Raimunda Pereira Sant'Ana – Diretora Geral do CEE/BA

10h as 10h15 - Intervalo

10h15 às 12h - Debate de propostas

12h às 14h - Almoço

Dia 27 de abril de 2012. (Tarde)

13h45 às 14h - Apresentação Cultural/foto oficial do evento

14h às 16h – Tema: "Momento atual dos Conselhos/CODISE – discussão de assuntos internos – Novas Legislações"

Coordenador: Manoel Ferreira Colares - Secretário Executivo do CEE/AP

16h as 16h20 - intervalo

17h20 as 17h30 - Informes gerais

17h30 as 18h00 - Encerramento

4.PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Dia 25/04 - Jantar de boas vindas -oferecido pela presidente do CEE/PA-prof^a Suely Menezes.

Dia 26/04 - Passeio de barco - Orla de Belém

Dia 27/04

- Visita ao mercado do Ver-O-Peso
- Almoço no sítio Acapú- Município de Marituba
- City tour Cidade Velha: visita ao Pólo Joalheiro



PROGRAMAÇÃO

DIA 25/04/2012: ABERTURA:

CODISE: Conselhos de Educação do Brasil debatem autonomia e competências



Representantes de 16 estados brasileiros e de 32 municípios paraenses participaram da XXV reunião plenária do Colegiado Nacional de Diretores e Secretários de Conselhos Estaduais de Educação- **CODISE**, que aconteceu de 25 a 27 de abril, em Belém, capital do Pará.

Durante a abertura, a secretária do Conselho Estadual do Pará, Kátia Tárrio saudou todos os presentes e em especial a presidente do CEE-PA, prof^a Suely Meneses, segundo ela, pessoa que tem se dedicado nos últimos 20 anos, sem medir esforços, ao CEE/PA.

Em seguida, a vice presidente do CEE, prof^a Ana Cláudia Hage, representando a presidente, prof^a Suely Meneses, falou do trabalho desenvolvido por ela, "pessoa tão importante na construção da política educacional do Pará."

Para a presidente do Fórum Nacional dos Conselhos de Educação- Região Norte e, presidente do Conselho de Educação de Rondônia, prof^a Francisca Batista da Silva, "o **CODISE** visa integrar todos os Conselhos numa direção só, por meio de troca de experiências". Agradeceu ao Pará por ter aceitado o desafio de sediar o evento. "O Pará tem sido um grande parceiro na garantia dos debates", destacou.

"Quem aguenta o tranco todos os dias são os secretários dos Conselhos, por isso são extremamente importantes". Afirmou o presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE), prof. Francisco Cordão, conferencista da

primeira noite da reunião plenária. Ele ressaltou a importância do trabalho executado diariamente, pelos secretários e diretores dos conselhos. Também falou da importância do regime de colaboração entre os entes federados para a garantia efetiva da qualidade da educação básica para cada um dos brasileiros.

Ao final, a presidente do **CODISE**, prof^a Maria Eliete Cavalcante, secretária do Conselho de Educação do Amazonas declarou aberta a XXV reunião citando os assuntos pertinentes à pauta, enfatizando que todos os temas debatidos são relevantes para a melhoria da educação em todo o Brasil.

Participam da reunião do Codise, representantes dos Conselhos do Mato Grosso, Bahia, Maranhão, Piauí, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Amapá, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Tocantins, Espírito Santos, Acre, Goiás, Alagoas e Para, estado sede, que foram brindados com mostra de danças típicas paraenses pelo grupo parafolcórico Muiraquitã, durante coquetel de boas vindas.

Conferência: "Diretrizes Curriculares para a Educação Básica"

Conferencista: - Prof. Francisco Aparecido Cordão - Presidente CEB/CNE



Cenário e perspectivas do Ensino Médio e da Educação Profissional a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação

- Cenário e Perspectivas do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Brasil, na América Latina e no cenário mundial;
- Ensino Médio enquanto etapa final da Educação Básica, para continuar aprendendo, e etapa de preparação básica para o trabalho e o exercício da cidadania, em condições de responder aos desafios do dia a dia;
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o desenvolvimento de competências profissionais;
- Educação Profissional integrada aos diferentes níveis e modalidades de Educação e às dimensões do Trabalho, da Ciência, da Cultura e da Tecnologia;
- Outras Diretrizes Curriculares Nacionais e Diretrizes Operacionais.

Estrutura da Educação Nacional Idade 6 7 8 9 10 11 12 13 15 16 17 18 19 20 21... EDUCAÇÃO BÁSICA **EDUCAÇÃO SUPERIOR** Cursos Seqüenciais ENSINO FUNDAMENTAL EDUCAÇÃO INFANTIL ENSINO Graduação MÉDIO Pós-Graduação creche pré-escola anos, séries, ciclos etc. Extensão Educação o Cursos e exames: Ensino Fundamental Cursos e exames: Ensino Médio Formação inicial e continuada ou qualificação profissiona Profissional* Educação Técnico de nível médio Tecnológico Graduação e Pós

Observações:

- * Vide Emenda Constitucional nº. 59/2009 (educação obrigatória dos 04 aos 17 anos)
- * Vide Lei nº. 11.741/2008, que altera dispositivos da LDB sobre Educação Profissional e Tecnológica, em especial a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e específicas de EJA

- Parecer CNE/CEB nº 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica
- Parecer CNE/CEB nº 11/2000 aprovado em 10 de maio de 2000
- Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- * Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000 Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- Parecer CNE/CEB nº 23/2008, aprovado em 8 de outubro de 2008 Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.
- Parecer CNE/CEB nº 6/2010, aprovado em 7 de abril de 2010
- Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2008, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EIA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010 Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

- Parecer CEB n.º 15, de 1 de junho de 1998 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- RESOLUÇÃO CNE/CLES Nº 1, des de Tevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.
- Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio.
- Altera o artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 3/98, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o
- Esclarecimentos para a implementação da Língua Espanhola como obrigatória no Ensino Médio, conforme dispõe a Lei nº 11.161/2005.
- Proposta de experiência curricular inovadora do Ensino Médio.
- o de 2011 Diretrizes Curriculares Nacionais para o
- cão CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino
- Regime de Consulta Pública Nacional quanto às Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Profissional Técnica de Nível Médio, atualizando-as aos dispositivos da Lei nº 11.741/2008 sobre Educ. Prof. E Tecnológica

Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica Média à Lei nº 11.741/2008

- Comissão Especial da CEB: Adeum Hilário Sauer (Presidente), Francisco Aparecido Cordão, José Fernandes de Lima e Mozart Neves Ramos.
- Primeiras Audiências Públicas Nacionais: de Fevereiro a Maio de 2010, no Rio de Janeiro e em São Paulo.
- Junho de 2010: Representantes da CEB debatem a matéria com CONIF e Fórum de Dirigentes de Ensino da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
- SETEC/MEC constituiu Grupo de Trabalho com Instituições e Especialistas da área, o qual apresentou à CEB, no final de 2010, importante Documento de Estudos para debate do CNE.
- Comissão de Relatores debate a matéria ao longo de 2011 e apresenta Documentos para apreciação e Votação na CEB, que decide colocá-los em regime de Consulta Pública.
- Calendário atual: Audiência Pública Nacional em 09/04/12 e regime de debate final e votação em 09 de maio de 2012.

Educação Profissional e Tecnológica LDB com redação da Lei nº 11.741/2008

- Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional
- Educação Profissional Técnica de Nível Médio:
 - <u>Articulada</u> com o Ensino Médio (*Integrada* ou *Concomitante*)
 - Subsequente ao Ensino Médio
- Educação Profissional Tecnológica de Graduação e de Pós-Graduação



RESULTADOS DO SAEB 2003

RESULTADOS DO SAEB – 2003						
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	ESTÁGIOS	LEITURA E ESCRITA (% de alunos)	MATEMÁTICA (% de alunos)			
4ª série do ensino	Muito crítico	18,7	11,5			
fundamental	Crítico	36,7	40,1			
	Intermediário	39,7	41,9			
	Adequado	4,8	6,4			
	TOTAL	100%	100%			
8ª série do ensino fundamental	Muito crítico	4,8	7,3			
	Crítico	22	49,8			
	Intermediário	63,8	39,7			
	Adequado	9,3	3,3			
	TOTAL	100%	100%			
3ª série do ensino médio	Muito crítico	3,9	6,5			
	Crítico	34,7	62,3			
	Intermediário	55,2	24,3			
	Adequado	6,2	6,9			
	TOTAL	100%	100%			

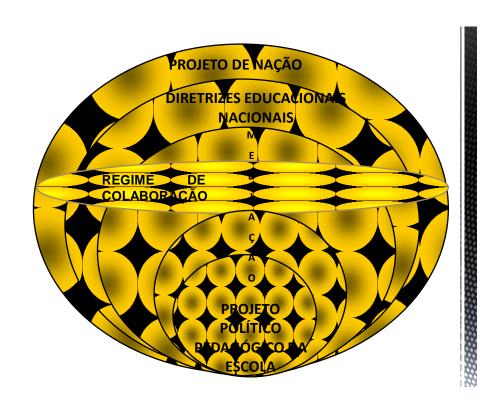
Evolução das matrículas na Educação Básica: no Ensino Médio e na Educação Profissional

	TOTAL	Ensino Médio	Educação Profissional	
2007	53.028.928	8.369.369	693.610	
2008	53.232.868	8.366.100	795.459	
2009	52.580.452	8.337.160	861.114	
2010	51.549.889	8.357.675	924.670	

Fonte: MEC/Inep/Deed

A evolução de acesso no Ensino Médio e defasagem idade-série

Ano	Matrícula total	Matrícula 15 a 17
1991	3.772.698	1.626.570
2000	8.192.948	3.565.240
2003	9.072.942	4.470.266
2004	9.169.357	4.660.419
2005	9.031.302	4.687.574
2009	8.337.160	5.175.582



Parecer CNE/CEB nº 05/2011: Desafios do Ensino Médio

- Organizar formas de enfrentar a diferença de qualidade reinante nos diversos sistemas educacionais, garantindo uma escola de qualidade para todos e cada um, indicando alternativas de organização curricular que, com flexibilidade, dêem conta do atendimento das diversidades dos sujeitos.
- Definir a identidade do Ensino Médio como etapa conclusiva da Educação Básica, a partir de um projeto político-pedagógico que seja unitário em seus princípios e objetivos, desenvolva possibilidades formativas com itinerários diversificados e contemple as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos estudantes, reconhecendo-os como sujeitos de direitos no momento em que cursam esse ensino.
- Avaliar as várias possibilidades de organização do Ensino Médio, garantindo a simultaneidade no tratamento das dimensões trabalho, ciência, cultura e tecnologia, contemplando as necessidades, anseios e aspirações dos sujeitos e as perspectivas da realidade da escola e do seu meio.
- Assumir compromissos com todos os jovens. Por isso, é preciso que a escola construa propostas pedagógicas sobre uma base unitária a ser garantida para todos para todos, mas que possibilite situações de aprendizagem variadas e significativas, com ou sem profissionalização com ele diretamente articulada.
- Associar a formação inicial e continuada de professores à valorização profissional dos mesmos, tanto no que diz respeito à uma remuneração mais digna, quanto à promoção da adequação e da melhoria das efetivas condições de trabalho desses profissionais.
- Assumir os estudantes como sujeitos de direitos, que devem tomar parte ativa nas discussões para a definição das regras da escola, sendo estimulados à auto-organização, com acesso a mecanismos que permitam sua manifestação sobre o que gostam ou não gostam na escola e sobre a escola a que aspiram.

DIA 26/04/2012

Manhã:

PALESTRA1: "Planejamento Estratégico dos Conselhos e Experiências do CEE/SC." - Prof. Maurício Fernandes Pereira – Presidente do CEE/SC



Planejamento Estratégico dos Conselhos e a Experiência do CEE de SC



Maurício Fernandes Pereira



www.cad.ufsc.br/mauriciofpereira mfpcris@gmail.com

Prof. Dr. Maurício Fernandes Pereira



PLANEJAMENTO



 "O propósito do planejamento efetivo não é fazer planos, mas mudar os modelos mentais que os tomadores de decisões carregam em suas cabeças".



Arie De Geus

Palestra na ExpoManagement (2004)

Prof. Dr. Maurício Fernandes Pereira

ETAPAS DO PROCESSO DE P.E



- •1)Diagnóstico Estratégico
- Declaração de Valores
- Missão
- Visão
- Fatores Críticos de Sucesso
- 2) Análise Externa
- Análise Interna
- Questões Estratégicas
- Estratégias
- Ações Estratégicas
- •3) Implantação e Controle

SENSIBILIZAÇÃO

PALESTRA 2: "Convalidação de Estudos na Educação Básica". Prof. Geraldo Grossi Júnior – CEE/MT



Convalidar

 v.t. Tornar válido um ato jurídico a que faltava algum requisito, pela superveniência de nova lei que aboliu a exigência desse requisito. / Restabelecer a validade ou a eficácia de um ato ou contrato.

Parecer 23/96-CES/CNE:

 "É antiga a preocupação dos órgãos normativos do MEC a respeito da Convalidação de Estudos. O que basicamente caracteriza a necessidade da Convalidação de Estudos é a existência de atos escolares irregulares, de instituições de ensino ou de alunos, caracterizando a condenável política do fato consumado".

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96:

- Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de apren-dizagem assim o recomendar.
- § 1. A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.

- Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:
- II a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita:
- c) independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino;

Questões postas:

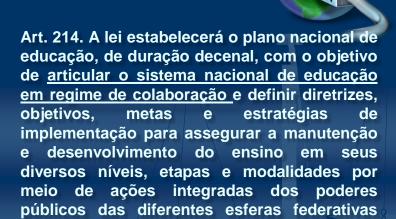
- Necessidade de unificação da linguagem;
- Inaugurar diálogo sobre como lidar com instituições que não respeitam as normas;
- Articular com outras instituições de garantia de direitos sobre a situação dos estudantes tanto menores quanto maiores de idade (direito adquirido!?).

PALESTRA 3: "O desafio da consolidação da autonomia dos Conselhos de Educação" – Prof^a. Maria Beatriz Padovani – Diretora de Ensino da Faculdade Ipiranga.





INTRODUÇÃO



a:

(EMENDA

CONSTITUCIONAL Nº 59, 2009)

conduzam 5



INTRODUÇÃO

Conselhos de Educação: novos modelos aptos ao enfrentamento das demandas atuais e à garantia de que tais órgãos realmente venham a se organizar como entes autônomos e capazes de exercer funções de representação social, contribuindo para a implementação da democracia participativa na área, se constituindo na voz e no voto dos diferentes atores sociais (BORDIGNON, 2005).

REFLEXÃO

É possível transformar Educação Conselhos de instituições capazes de partilhar o poder decisório e garantir o controle da sociedade sobre as ações e políticas educacionais levadas a cabo em sua jurisdição, de sistema âmbito no um nacional de educação?

HISTÓRICO

A figura dos Conselhos de Educação no Brasil não é nova, remontando ao Governo Provisório do Marechal Deodoro da Fonseca que, em 02 de janeiro de 1892, por meio do Decreto nº. 1.232 G, criou o Conselho de Instrução Superior (CURY, 2006).

HISTÓRICO

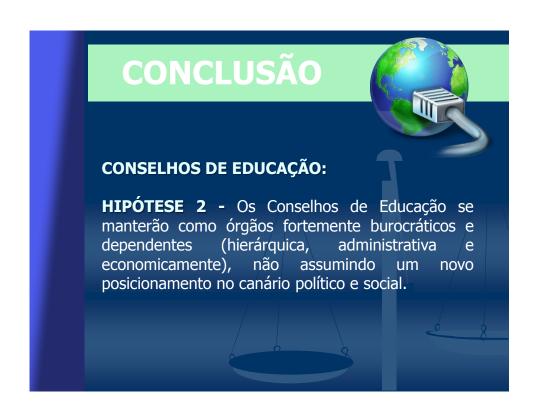
Em 1911, no âmbito da reforma Rivadávia, foi criado o Conselho Superior de Ensino que, em 1925, foi transformado em Conselho Nacional de Ensino. (CURY, 2006).

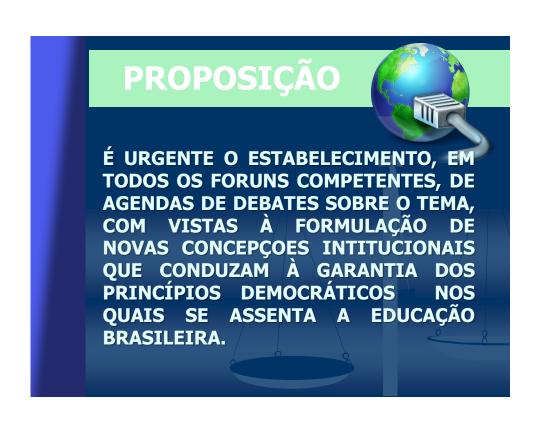


CONCLUSÃO

CONSELHOS DE EDUCAÇÃO:

HIPÓTESE 1 - Os Conselhos de Educação serão capazes de ocupar um novo papel na complexa democracia representativa contemporânea brasileira, figurando como entidades que exprimem e fazem valer a opinião e os anseios de governantes e governados, constituindo-se uma alternativa, no campo das políticas sociais, para o enfrentamento do declínio da doutrina da duplicidade, da autonomia plena do representante eleito – caminhos para alcançar a democracia participativa.





27/04/2012

ENCERRAMENTO:

CODISE escolhe Pará como coordenador da região Norte



No dia 27, se encerrou a XXV reunião plenária do **CODISE**, que destinou o último dia para eleger a nova diretoria e propor alguns pontos que serão discutidos no decorrer dos encontros, dentre os quais, a reformulação da pauta das próximas reuniões, a sistematização de propostas por meio do correio eletrônico para otimizar o tempo nos debates e ainda a ideia de se realizar um dia específico, em cada reunião do colegiado, para as questões inerentes ao trabalho desenvolvido pelos secretários dos Conselhos de Educação.

Durante a reunião vários membros se manifestaram e foram unânimes nos elogios e agradecimentos ao Conselho do Pará pela acolhida e organização do evento, considerado perfeito pela totalidade do grupo.

Com relação à eleição da diretoria para o biênio 2012/2014, os representantes dos 17 estados presentes referendaram a mesma diretoria que estava à frente da entidade, reconduzindo ao cargo a presidente Eliete Cavalcante, do Conselho de Educação do Amazonas, assim como os demais integrantes, sendo que a coordenação da região Norte no **Codise**, ficou com a secretária do CEE/Pará, Kátia Tárrio, que na abertura do evento foi homenageada pelas assessoras da Câmara de Educação Básica do CEE/PA, coordenada pela professora Ana Mello, em função de sua atuação à frente da secretaria executiva do Conselho de Educação paraense.

A prof^a Suely Menezes, recebeu todos os integrantes do **Codise** num almoço de confraternização e destacou a importância do encontro."Essa troca de experiência é salutar porque a cada encontro se consolida o trabalho que vem sendo construindo no dia-a-dia dos conselhos". A próxima sede da reunião, marcada para setembro deste ano, ainda ficou de ser definida e comunicada aos integrantes do Codise, posteriormente.

EXPEDIENTE

Realização

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Presidente: SUELY MELO DE CASTRO DE MENEZES

Organização/Execução

Secretária Geral: KÁTIA TARRIO

Diretora de Comunicação & Eventos:TEREZA VASCONCELOS

Equipe do CEE/PA: Assessores e Servidores

Parceiros

Secretaria de Estado de Educação/PA Conselho Estadual de Educação/AM

Fundação Ipiranga

Universidade do Estado do Pará

Paratur SINPRO SINEPE Pará 2000

Valeverde Turismo







































